

escola
bíblica
dominical





CONSOLIDAÇÃO

2015, O ANO DA ADORAÇÃO



INERRÂNCIA E “CONTRADIÇÕES” DA BÍBLIA

A BÍBLIA

Palavra de Deus, Regra de Fé e Adoração
Sem. Augusto José Honório de Almeida e Dc. Denis do Prado Netto



**Santifica-os na verdade; a
tua palavra é a verdade.**

João 17:17

Inerrância » Paul Feinberg



“A inerrância é o ponto de vista que, quando todos os fatos forem conhecidos, demonstrarão que a Bíblia, nos seus autógrafos originais e corretamente interpretada, é inteiramente verdadeira, nunca falsa, em tudo quanto afirma, quer no tocante à doutrina e à ética, quer no tocante às ciências sociais, físicas ou biológicas”.

Por que falar em inerrância?

- **Porque a Escritura a reivindica.**

“Se ele chamou deuses àqueles a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escritura não pode falhar, então, daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo dizeis: Tu blasfemas; porque declarei: sou Filho de Deus”?

(Jo 10:35-36)

- **Porque ela faz parte da essência do Evangelho, que deve ser propagado em sua totalidade.**

“Toda escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça”.

(2 Tm 3:16)

Aspectos da inerrância

A inerrância abrange somente os autógrafos: cópias e traduções devem ser criticadas para se aproximarem o máximo dos originais.

Inerrância não implica infalibilidade dos escritores: o registro é inerrante, o homem não.

A Bíblia não é um manual científico: sua linguagem é poética e comum.

Tudo o que foi registrado corresponde exatamente ao que Deus quis que fosse escrito, preservado, e revelado a seu respeito.

Distinções importantes

Êxodo 34:29

Vulgata

Cumque descenderet Moses de monte Sinai tenebat duas tabulas testimonii et ignorabat quod cornuta esset facies sua ex consortio sermonis Dei.

ARA

Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as duas tábuas do Testemunho, sim, quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele do seu rosto resplandecia...



Moisés – Michelangelo – 1513/1515 – Igreja de San Pietro in Vincoli - Roma

Aspectos da inerrância

- A inerrância corre a favor da história: dúvidas presentes serão elucidadas pela ciência no futuro.
(Gn 7:10, I Sm 4:10)

- A inerrância se aplica à Bíblia, não às teologias supostamente bíblicas.

- A Bíblia foi escrita para os eleitos: ela é um mapa infalível para conduzi-los a Deus.



Implicações da inerrância » Barth




Karl Barth (1886-1968)

“Pegue sua Bíblia e seu jornal, e leia a ambos. Mas interprete jornais a partir de sua Bíblia”.



July 28, 2015 5:59 pm

What St Luke

 John Kay

Share ▼ Author alerts

The starting point for any solution to the Greek crisis, or the continuing problem of US mortgage default, should not be to ask who is to blame but what is likely to work. Morality does not come into it. Better the non-judgmentalism of St Luke's gospel: "And if you lend to them of whom ye hope to receive, what thank have ye? For sinners also lend to sinners, to receive as much again."

johnkay@johnkay.com

The starting point for blame but what is li

RELATED TOPICS [Greece Debt Crisis](#)



O ponto de partida de qualquer solução para a crise grega, ou para a persistente inadimplência do sistema hipotecário norte-americano, não deve ser perguntar de quem é a culpa mas o que provavelmente resolveria tais problemas. Nesse caso o moralismo não conta. Melhor a ausência de juízo do evangelho de Lucas: "E se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mérito há nisso? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto".



how to spend it
Watches & Jewellery

Inerrância e coerência » Agostinho

“Numa autoridade tão alta (i.é, a Escritura), admitir uma só mentira oficiosa não deixará sobrar uma só passagem daquelas que parecem difíceis para praticar ou crer, que, segundo a mesma regra altamente perniciosa, não possa ser explicada como mentira feita pelo autor deliberadamente para servir a algum propósito...”



Agostinho - Michelângelo Caravaggio - c. 1600

Inerrância e coerência

Respostas de um pastor a uma senhora sobre o livro de Gênesis em um blog:

Sim, os textos dos grandes mitos do Gênesis foram inspirados nos mitos sumérios acerca dos quais os hebreus já tinham conhecimento, que foi aprofundado durante seu exílio em Babilônia...

...Então, você está certa, esses textos não são lidos como relatos históricos, mas como tratados teológicos, como sermões. Isso não diminui o seu valor, pelo contrário. Quanto à história de um homem ou um povo que viveu lá em 2.000, 3.000 ou 4.000 anos, não importa muito para nós hoje no nível espiritual e existencial.

...Na minha opinião, não, Deus nunca pediu Isaac para ser sacrificado. Primeiro, porque Abraão é, provavelmente, também uma figura mitológica; um fundo histórico mais reconhecível arqueologicamente começa com Davi. Este texto parece dizer precisamente que o sacrifício humano, seja física ou psicológica, é inaceitável a Deus.

Inerrância e coerência

Questões:

- Como manter honestamente uma doutrina bíblica diante da possibilidade da Bíblia conter erros?
- Se a Igreja não tem certeza quanto à veracidade do que ensina, como testemunhar honestamente? Como evangelizar?

As dificuldades bíblicas

- **Racionalistas, Deístas e Liberais (séc. 18 e 19)** – as Escrituras, desde os autógrafos, contém discrepâncias e contradições.
- **Revisionistas (metade final do séc. 20)** – a Bíblia contém defeitos formais, mas não erra.
- **Cristianismo Ortodoxo** – há dificuldades e aparentes contradições, mas os autógrafos não contém erros.

Lidando com as dificuldades



- **Estudo do contexto da passagem** – seja o parágrafo, o livro ou toda a Bíblia. A Bíblia explica a própria Bíblia.
- **Exegese criteriosa da passagem** – buscando o sentido original das palavras empregadas pelo autor (hebraico, aramaico e grego).
- **Harmonização de passagens paralelas** – considerando como válidos e complementares todos os testemunhos dados sobre um evento ou ensino bíblico.

Lidando com as dificuldades



- **Preferência histórica pela Bíblia** – como um documento arqueológico da mais elevada qualidade, se comparado a inscrições arqueológicas e manuscritos seculares.
- **Crítica textual em erros de copistas** – considerando que, embora haja centenas de cópias manuscritas, estas apresentam uma quantidade espantosamente limitada de variações na redação.

Exemplos de dificuldades e soluções



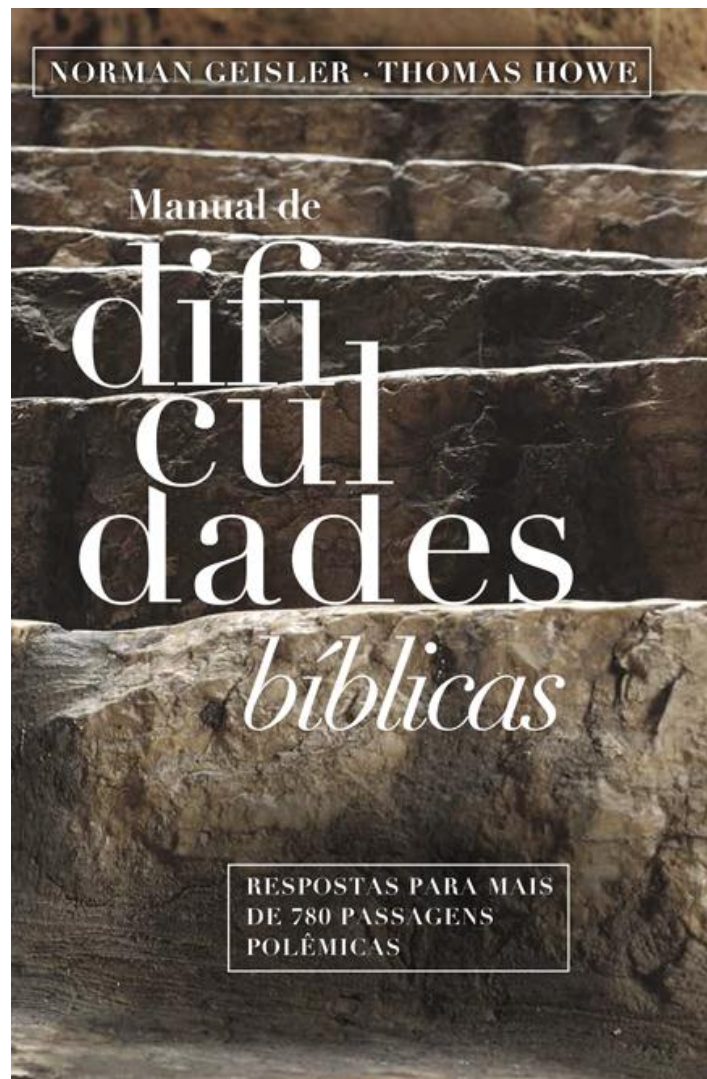
CATEGORIA PRECISÃO TEOLÓGICA

Textos	
<u>1 Crônicas 21:1</u> <i>Satanás leva Davi ao censo</i>	<u>2 Samuel 24:1</u> <i>Deus leva Davi ao censo</i>
Dificuldade Apresentada	
Deus não poderia incitar Davi a fazer isso e depois ainda castigar a Israel.	
Explicação	
A soberba da nação e de Davi confiantes no seu poder humano requeriam disciplina. Deus agiu corretivamente por meio de Satanás, a exemplo de 2 Ts 2-8:12 (envio de poder sedutor).	
Solução Empregada	
Estudo do contexto da passagem.	

Texto
<u>Lucas 23:43</u>
Dificuldade Apresentada
Como o ladrão poderia ter ido ao Paraíso no mesmo dia se Jesus só iria ao Céu após a ressurreição?
Explicação
Jesus e o ladrão estiveram no Hades (Sheol) com Abraão (Lc 16-19:31), o Paraíso dos crentes que aguardavam o preço ser pago para finalmente subirem ao Céu com Jesus após sua ressurreição (Ef 4-8:10).
Solução Empregada
Exegese criteriosa da passagem



Exemplos de dificuldades e soluções



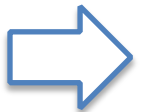
Exemplos de dificuldades

Lucas 23:43 - Cristo Responde ao Ladrão na Cruz

E ele lhe disse: "Em verdade, eu lhe digo hoje: Você estará comigo no Paraíso". *Bíblia Novo Mundo - Testemunhas de Jeová*

Jesus lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso. *Bíblia de Genebra*

Jesus respondeu-lhe: Em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso. *Bíblia Ave Maria - Católica*



Exemplos de dificuldades e soluções

CATEGORIA PRECISÃO HISTÓRICA

Textos	
<u>Mateus 1</u>	<u>Lucas 3</u>
Dificuldade Apresentada	
Lucas difere de Mateus apresentando nomes que não constam neste.	
Explicação	
Desde o sec. 5 d.C. acredita-se que Mateus trata da linhagem de José, pai adotivo de Jesus e Lucas apresenta a linhagem de Maria.	
Solução Empregada	
Harmonização de passagens paralelas.	

Textos	
<u>2 Reis 18:1</u> <i>Início do reinado de Ezequias em 725 a.C.</i>	<u>2 Reis 18:13</u> <i>Senaqueribe cerca Jerusalém no 14º. ano de Ezequias, em 715 a.C.</i>
Dificuldade Apresentada	
Anais de Senaqueribe indicam cerco em 701 a.C., 14 anos depois.	
Explicação	
A dificuldade de leitura de numerais (consoantes pontuadas) explica um erro de cópia. O correto é 24º. ano de seu reinado.	
Solução Empregada	
Crítica textual em erros de copistas.	



Que bom que você
compareceu a esta aula!

*...todo o corpo, bem ajustado e consolidado
pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação
de cada parte, efetua o seu próprio aumento
para a edificação de si mesmo em amor.*

Efésios 4.16

escola
bíblica
dominical



Que Deus Ihe dê
uma ótima semana!



IGREJA
PRESBITERIANA
NACIONAL